RELATÓRIO ANUAL 2019

CEERT 30 ANOS

Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades

INTRODUÇÃO

Em 2019 o **CEERT** seguiu,

como tantas organizações do movimento negro e do movimento de mulheres negras, elevando o seu patamar de atuação. Continuamos sendo referência no país para conceber, implementar e monitorar políticas, programas e práticas contra o racismo institucional, seja nas relações de trabalho, educação e acesso à justiça.

A instituição disputa voz/espaço tanto no espaço público, destacadamente em municípios, além do sistema de Justiça e no Legislativo, quanto no setor privado. Também a atuação junto a instâncias internacionais se intensificou.

Hoje trabalhamos não apenas com instituições do primeiro e segundo setor, mas também estamos promovendo a equidade e diversidade ao interno de organizações e redes de organizações do terceiro setor.

Internamente avançamos em diversos aspectos e ampliamos consideravelmente a equipe, aumentamos o número de projetos e melhoramos a estrutura da instituição com reformas, ampliação das salas de trabalho, além de compras de novos materiais, como mesas e cadeiras. Reforçamos o relacionamento com pessoas estratégicas no Brasil, podemos citar o fortalecimento da relação com o ator Lazaro Ramos, que seguirá também colaborando, com a área de comunicação do CEERT. O novo cenário político brasileiro foi desafiador e tivemos que repensar a nossa estratégia de comunicação. Contudo, os resultados foram positivos diante desta realidade. Fortalecemos o conselho Consultivo de CEERT e contamos com a orientação dos/as conselheiros/as, cada um/a respectivamente ligado à sua área de atuação e expertise. A instituição continua seguindo com a manutenção de níveis altos de segurança, mas entende que não é possível atuar a partir de agenda defensiva. Além disso, também estamos preparando a instituição para a entrada em vigor da lei 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados, que acontecerá EM 2020. Esta lei influenciará toda a instituição, com ênfase na área de mobilização de recursos, financeiro, gestão e pessoas e RH. E com bastante entusiasmo iniciamos os planejamentos para a comemoração dos nossos 30 anos, que será em 2020.

CEERT 30 ANOS
Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 3

JUSTIÇA RACIAL 9

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO 13

PROGRAMA PROSSEGUIR 21

MERCADO DE TRABALHO 29

MULHERES NEGRAS 35

ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL 39

ARTICULAÇÃO POLÍTICA 45

COMUNICAÇÃO 49

GESTÃO DE PROJETOS, DE PESSOAS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS 55

GOVERNANÇA 63

JUSTIÇA RACIAL

Na área de litigância estratégica podemos destacar a atuação do CEERT na representação do estudante de Administração Pública João Gilberto que sofreu discriminação racial na Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo. Participamos de duas audiências de instrução e julgamento, sendo que a próxima será realizada em abril de 2020.

Temos atuado junto à ONU, denunciando o engavetamento do relatório final da CPI sobre Assassinato de Jovens, concluída em 2016 pelo Senado Federal, cujo texto afirma expressamente a existência de um genocídio contra jovens negros no Brasil, além de assessoria jurídica a organizações negras e redes como a Coalizão Negra por Direitos.

Finalizamos a efetivação do direito de resposta representando o CEERT e o INTECAB, associação de sacerdotes de religiões de matriz africana, frente à Rede Record de Televisão. Foram quatro programas gravados e exibidos na Record News e disponíveis nas mídias digitais do CEERT. Trata-se de uma das mais importantes vitórias contra o racismo religioso no Brasil, gerando jurisprudência, uma vez que o precedente favorável resultante do julgamento segue nos anais do Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

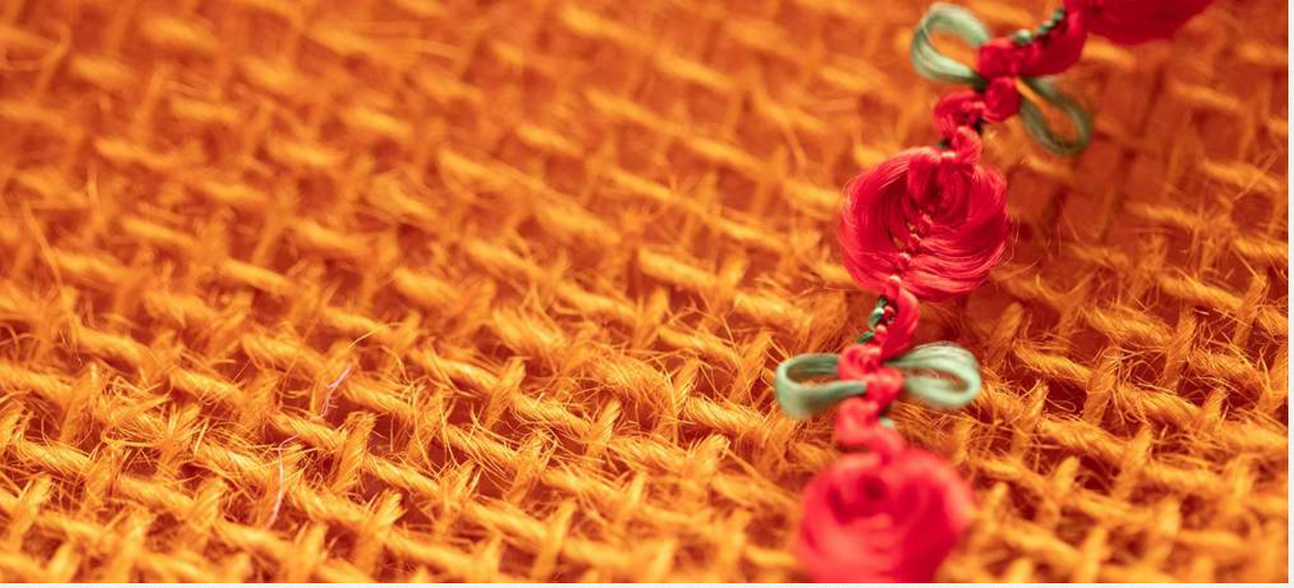
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

Em relação aos projetos na área de educação, é possível citar parcerias com o Instituto Unibanco, Fundação Tide Setubal e Itaú Social. Ainda nesta área, destacamos um projeto de conteúdo, metodologia e novas tecnologias submetido pelo CEERT a um processo seletivo, no qual a instituição foi uma das quatro instituições selecionadas pela iniciativa do ILab, instituto ligado à Universidade de Harvard.

ILAB

O Ilab é um programa do Núcleo Ciência para a Primeira Infância (NCPI) da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) que tem o objetivo de incentivar e acelerar a cocriação, a qualificação e a implementação de projetos inovadores para a desenvolvimento da primeira infância no Brasil, com base no conhecimento científico. A inscrição previu três fases e teve mais de 600 inscrições.

Em agosto de 2019, o CEERT participou dos workshop a fim de compreender os sentidos e significados da metodologia de Harvard conhecida como Frontiers of Innovation (FOI) e da Science-based Innovation visando alcançar a fase da Inovação na Prática. Na Fase 3 de Aplicação submetemos ao NCPI um projeto inovador utilizando os princípios da metodologia de Harvard Frontiers of Innovation (FOI) e da Science-based Innovation para o desenvolvimento da primeira infância, na creche, com base no conhecimento científico adquirido nos workshops que participou desde a Fase 1. O projeto foi foi aprovado no final do mês de outubro.



O projeto configura-se como uma iniciativa do Itaú Social em parceria com o Instituto Unibanco, Fundação Tide Setubal e o UNICEF. O Edital Equidade Racial na Educação Básica: Pesquisa aplicada e Artigos científicos abrange duas categorias: Pesquisa Aplicada e Artigos científicos.

Edital Equidade Racial na Educação Básica: Pesquisa aplicada e Artigos científicos

Em 2019 o CEERT e parceiros iniciaram o processo de elaboração de um edital voltado a educação básica e relações raciais, com o intuito de valorizar pesquisas aplicadas relacionadas ao dia-a-dia escolar. Após um intenso trabalho de investigação cujo objetivo versava sobre a compreensão do que está sendo pesquisado acerca da temática nas universidades do país, em setembro de 2019, o CEERT realizou uma Oficina Colaborativa.

Na ocasião, estiveram presentes cerca de trinta profissionais especialistas das relações étnico raciais, educação básica e pesquisa, dentre eles, doutoras e doutores e pesquisadoras e pesquisadores sêniores das cinco regiões do pais. O objetivo desse encontro foi a realização de um processo de escuta desses profissionais, a fim de contribuir para a construção do edital, considerando as especificidades de cada uma das regiões do Brasil, valorizando assim as necessidades especificas de cada uma delas.

MELHORIAS DA EDUCAÇÃO

Dando sequência a iniciativas de grande impacto na área da Educação, tal como nos revela o legado do Prêmio Educar para a Igualdade Racial e de Gênero, o CEERT inovou no ano de 2019 com o desenvolvimento de uma "Tecnologia de Gestão Escolar para Equidade de Raça". Essa iniciativa, desenvolvida em parceria com o Itaú Social e que faz parte do Programa "Melhoria da Educação", busca fortalecer práticas pedagógicas e de gestão que auxiliam a implementar a LDB alterada pela Lei 10.639/03.

Neste sentido, ao longo de 2019 foram realizadas atividades presenciais, curso EAD, entre outras ações voltadas para a formação das/os profissionais para que a equidade racial seja uma realidade na educação. Esta tecnologia está sendo desenvolvida na cidade de Itapevi (na Região Metropolitana de São Paulo), conjuntamente com a Secretaria de Educação do município, com a participação ativa da alta gestão e de áreas consideradas estratégicas para a consolidação da implementação da Lei 10.639/03.

O CEERT continua estreitando relações com universidades presentes em território nacional e internacional. No Brasil, continuamos alimentando relações com a Universidade São Paulo, Pontifica Universidade Católica, Universidade Federal do ABC, entre outras. Nos Estados unidos podemos citar a nossa presença no evento que falou sobre: "Afro americanos e Afro brasileiros na luta antirracista: estratégias de resistência" na Universidade de Massachusetts.

PROGRAMA PROSSEGUIR

PROGRAMA PROSSEGUIR

Em 2018 foi lançado o Programa Prosseguir, que tem como finalidade evidenciar futuras lideranças negras, que estão nas universidades públicas e privadas, por meio de estratégias de fortalecimento e permanência acadêmica, além de estabelecer diálogos e pontes com o mercado de trabalho. Além disso, ele objetiva criar uma rede que propicie condições de transformar não apenas a vida dos participantes do programa, mas sinalizar para a sociedade a importância de políticas institucionais de equidade e diversidade. O Programa conta com o patrocínio do Itaú.

São Paulo

Salvador

Ao longo do ano de 2019, foram realizados, em média, dois encontros por mês com os/as participantes e lideranças do Movimento Negro, do mercado de trabalho, da área acadêmica, entre outros. Em São Paulo os encontros aconteceram no CEERT e, em Salvador, os encontros aconteceram na UFBA. A partir de setembro de 2019, os/as participantes que tiveram interesse, puderam se matricular em um curso de inglês online.

As parcerias do Programa Prosseguir também foram ampliadas. A Education First ofereceu uma redução no custo das bolsas de inglês aos bolsistas e suplentes interessados, além de membros da equipe do CEERT. Também foi fechada uma parceria com a FGV Direito, para a realização do curso ao longo de 2019 para os participantes de São Paulo, com enfoque em mercado de trabalho e fortalecimento de liderança, inovação entre outros.

Para os bolsistas e suplentes de Salvador, contamos com a parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e com a Cor da Bahia. Vale dizer que os participantes do Prosseguir receberam um certificado de curso de extensão da universidade baiana.

Em novembro de 2019, abrimos as inscrições para a **2ª edição do Programa**, elas encerram em dezembro do mesmo ano. Nesta edição estão sendo destinadas **50 bolsas** de estudos, nos mesmos moldes da edição passada. Tivemos na 2ª edição **1106 inscritos**.

MERCADO DE TRABALHO

Na área programática intitulada mercado de trabalho, o número de parceiros foi ampliado: estabelecemos parcerias com diferentes organizações públicas e privadas do país a fim de engajá-las em ações pró-equidade racial, por meio da constituição de equipes mais plurais, além da definição de processos em consonância com a valorização da diversidade. Neste contexto, destacamos as seguintes parcerias:

Instituto Clima e Sociedade (ICS);

Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC) Doutores da Alegria;

Artigo 19;

Greenpeace;

Fundo Brasil Direitos Humanos;

McDonald's;

Febraban;

Aliança Jurídica;

GIFE.

Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero

O ano de 2019 foi mais um ano repleto de ações empreendidas pela Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero.

Esta articulação é uma iniciativa do CEERT e do Instituto Ethos, criada em 2017, com o objetivo de ser um espaço de debate, troca de experiências e estímulo à implementação e ao aprimoramento de políticas públicas e práticas empresariais, em um esforço coletivo para se promover a inclusão e a diversidade nas organizações.

Ao longo de 2019 foram realizadas diferentes ações, como os três encontros com as empresas signatárias da Coalizão nos meses de maio, setembro e novembro. Nessas reuniões, com participação de mais de cem pessoas representando cerca de 40 empresas, tivemos a oportunidade de aprofundar o debate sobre as estratégias para a promoção da equidade nas instituições.

Além disso, foi instituído o Conselho Orientador para a Coalizão Empresarial, composto pelas empresas patrocinadoras, cujo objetivo é fortalecer as ações e definir colegiadamente as estratégias a serem seguidas.
Em outubro tivemos outro momento importante, o 2º Café da Manhã com CEOs da Coalizão. Neste evento, que contamos com a parceria do Movimento Mulher 360, foi discutida a interseccionalidade de raça e gênero, na perspectiva da inserção e ascensão das mulheres negras no mercado de trabalho.

Realizamos quatro oficinas de formação sobre interseccionalidades e branquitude como contrapartida às empresas patrocinadoras da Coalizão.
Em 2019 ampliamos o número de signatárias para cerca de 65 instituições e patrocinadoras da iniciativa, cerca de 10.

MULHERES NEGRAS

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Profissionais de saúde no combate da violência doméstica: Uma vida sem violência é um direito de todas as mulheres.

Em 2019 o CEERT com organizações de mulheres negras das 5 regiões do pais (Porto Alegre, Salvador, Belém do Pará, Cuiabá e São Paulo) deu sequência ao projeto iniciado no ano anterior com foco na intersecção entre saúde e violência doméstica, justamente por entender que os profissionais desta área podem desempenhar um papel estratégico na identificação das vítimas, realizando o encaminhamento adequado para outros serviços da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres.

A partir do apoio do Instituto Avon e a parceria com várias outras organizações da sociedade civil, desenvolvemos oficinas e seminário nas cinco regiões do país. As atividades de formação reuniram diferentes tipos de profissionais, como: educadoras(es), representantes do poder público; ativistas; representantes da sociedade civil, mas especialmente nosso público alvo, profissionais de saúde, como: enfermeiras(os); auxiliares de enfermagem; agentes de saúde; psicólogas(os); assistentes sociais; médicas(os) etc.

As oficinas e o seminário colaboram para que esses/as trabalhadores/as reconheçam as situações de violências de gênero, racismo institucional, desigualdades étnico-raciais como determinantes sociais das condições de saúde, etc. Também foi abordado como o impacto subjetivo do racismo implica na saúde mental das mulheres negras, que são a maioria das vítimas de violência doméstica e feminicídio no Brasil.

O desenvolvimento da formação e a capacitação de profissionais de saúde, das cinco regiões do país, gerou um resultado expressivo: 1.000 engajamentos; 150.000 pessoas impactadas; 450 agentes públicos capacitados; 820 participantes nas oficinas e no seminário.

Desta forma, o CEERT, juntamente com as/os parceiras/os, trouxe para o debate público que a violência contra as mulheres se constitui como uma grave violação aos direitos humanos e um sério problema de saúde pública, que é agravado pelo racismo.

ARTICULACÃO INTERNACIONAL

Em 2019, participamos do Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância, na Universidade de Harvard (EUA), com o apoio financeiro.

O Programa de Liderança Executiva em Desenvolvimento da Primeira Infância que é uma iniciativa do Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI), que reúne as seguintes organizações: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal; Center on the Developing Child; David Rockefeller Center for Latin American Studies, ambos da Universidade de Harvard; Insper – Instituto de Ensino e Pesquisa; Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Fundação Bernard van Leer.

O CEERT desenvolveu e realizou o plano para formação de professoras que atuam em um Centro de Educação Infantil (CEI) da região noroeste da cidade de São Paulo, que atende crianças de zero a 3 anos de idade.

Participamos de um seminário internacional sobre o ambiente legal para atuação da sociedade civil, realizado por meio de parceria com a Faculdade de Direito da FGV-SP, WINGS e GIFE.

Em julho de 2019, o CEERT trouxe para São Paulo a Opal Tometi, cofundadora do movimento norte americano Black Lives Matter, que esteve no Brasil pela primeira vez. Em uma intensa agenda de atividades, o CEERT realizou um diálogo com Black Lives Matter, evento em parceira com o SESC e com importantes organizações do Movimento Negro como Articulação Nacional de Negras Jovens Feministas e o núcleo da Marcha de Mulheres Negras de São Paulo.

Ainda, entendendo a importância das conexões transnacionais entre Movimentos Negros do mundo, o CEERT organizou um almoço fechado e convidou organizações parceiras como Articulação de Negras Jovens Feministas, Uneafro, mandata quilombo, blogueiras negras, portal Alma Preta e ativistas históricos do Movimento Negro.

Em agosto de 2019, o CEERT passou a contar com a presença de uma advogada negra em Nova Iorque nos representando em ações de advocacy internacional, incidindo no sistema ONU, que tem sede na cidade, e na Organização dos Estados Americanos (OEA), com sede em Washington-DC.

Em novembro de 2019 participamos do Encontro de Representantes de Organizações Indígenas, Afrodescendentes e Tradicionais da Ásia, África e América Latina, organizado pela Fundação Ford na Cidade do México, que reuniu inúmeras entidades para discutir o tema de fortalecimento institucional.

Compartilhamos a nossa experiência e aprendizados adquiridos neste campo, além de termos ouvido importantes relatos que nos inspiraram em dar mais passos em direção ao fortalecimento institucional.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

FOPIR
Fórum Permanente pela
Igualdade Racial

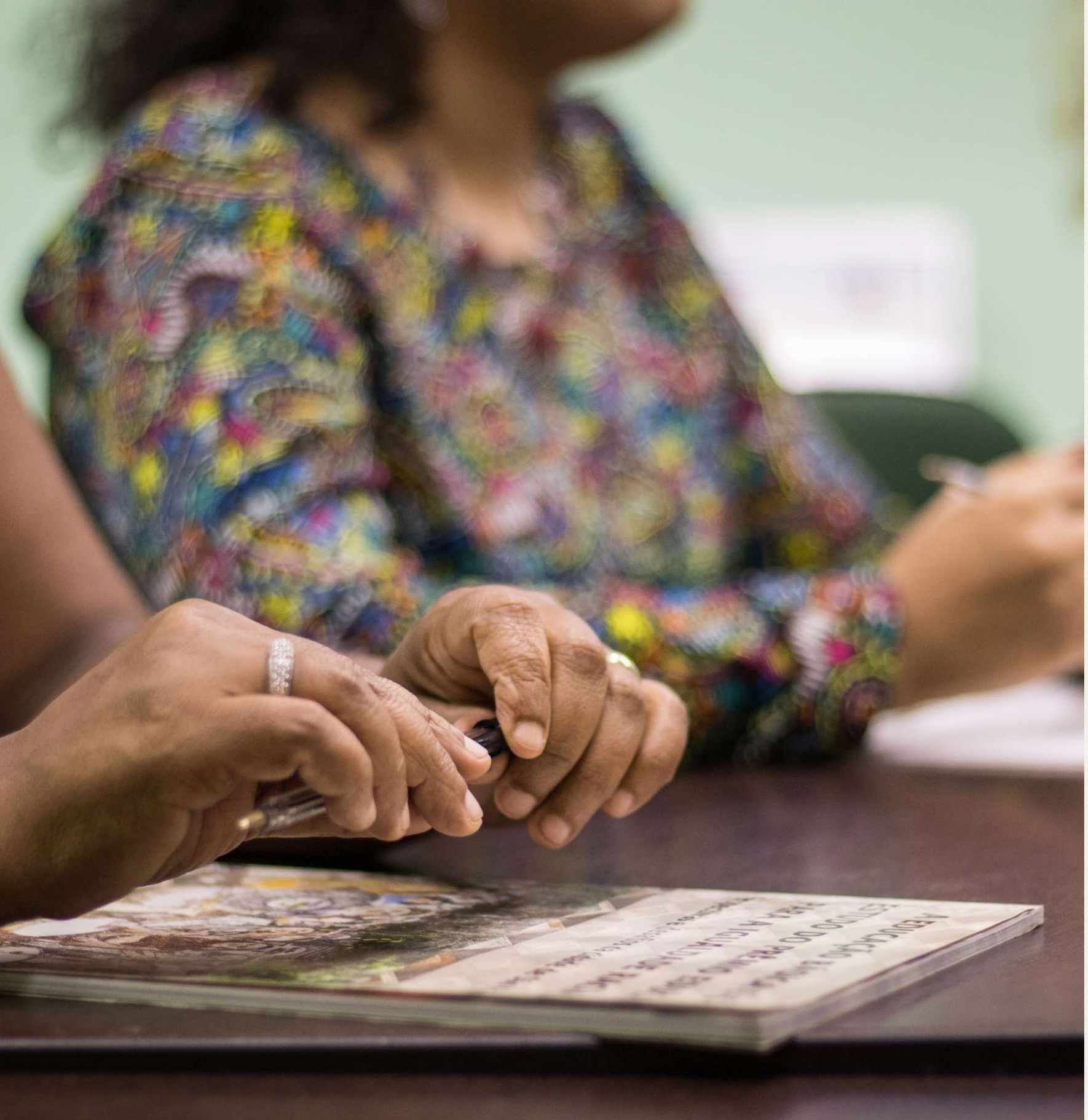
O CEERT desenvolveu uma importante atuação política ao longo do ano de 2019 nas diferentes redes e fóruns que constitui. Fazemos parte do FOPIR (Fórum Permanente pela Igualdade Racial), desde a sua fundação e hoje integramos o seu pleno composto por diferentes organizações antirracistas. Em outubro de 2019 contribuímos na organização e participamos do Seminário Nacional do FOPIR: Genocídios Contemporâneos – Reagir é preciso, que reuniu coletivos de pessoas comunicadoras, advogados/as e psicólogos/as negros e negras de todo o país.

Além disso, o CEERT também faz parte da AMNB (Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras) desde 2016. No ano de 2019, além de termos participado de todas as reuniões virtuais, estivemos presentes na última assembleia da articulação que ocorreu no mês de outubro, e elegeu a nova coordenação.

Em 2019 passamos a integrar o GR (Grupo de Referência) da Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político, representando o FOPIR/CEERT. Desta participação tivemos como resultado a publicação do documento "PACOTE ANTICRIME: Intransigência, violações de direitos e o incentivo a impunidade, feminicídios, encarceramento em massa e o genocídio da juventude negra e periférica". Além do documento em si, que teve grande repercussão e contribuiu na incidência de votação desta agenda, também participamos de uma entrevista de rádio que foi transmitida em 707 emissoras de rádio de 585 cidades do país.

Articulação de
Mulheres Negras
Brasileiras

COMUNICAÇÃO



Em 2019 realizamos uma revisão da estratégia de atuação. A equipe de comunicação passou a evidenciar as atuações da organização e a sua importância no combate aos retrocessos e desigualdades.

Reposicionamos nossa identidade visual, com novos formatos e linguagens, e potencializamos nossos investimentos em outras redes, além de investir mais em produções audiovisuais da instituição, bem como em novos quadros para o Instagram do CEERT. Para o fortalecimento da equipe de comunicação, contratamos uma empresa especializada em mídias digitais, além do acompanhamento de um dos membros do Conselho Consultivo.

Destacamos os seguintes avanços na área de comunicação:

No site institucional do CEERT, tivemos um total de **909.149 sessões**, um aumento de **15,20%** comparado a 2018; **789.171 de usuários** e **1.122.122** visualizações, ou seja, um crescimento de **10,30%** comparado a 2018.

Na página de facebook, conseguimos estabilizar **seguidores e curtidores** em uma média de **72.500**, com maior destaque para o alcance pago da página, ocorrido em dezembro de 2019: foram atingidas **18.839 pessoas**, durante a divulgação da 2ª Edição do Programa Prosseguir. O maior destaque de alcance orgânico da página foi de **10.384 pessoas**, em março de 2019, devido as ações do Dia Internacional da Mulher que foram ligadas ao Projeto "Uma vida sem violência: um direito de todas as mulheres", período esse, que dava início a uma série de seminários.

72.500

5.164

Resultado do investimento em publicações e novos quadros, o Instagram tornou-se uma das principais redes, junto com o site institucional e a página no facebook, passando de **2.521 mil seguidores** para **5.164**, um aumento de mais de 50%.

1.589

O Twitter também foi uma das redes exploradas em 2019, a comunicação atuou de forma mais ativa, acumulando **273 tweets e retweets**, **224.128 mil impressões** em tweets, bem como, um total de **3.422 visitantes** no perfil do CEERT, sendo **294 novos visitantes** e **105 menções** em tweets de outros perfis.

O canal do YouTube atualmente possui **1.402 inscritos**, sendo que 397 desses foram conquistados durante o ano de 2019 de forma orgânica. Foram adicionados 13 vídeos no canal, resultando em **32,8 mil visualizações**, 13% a mais que o período anterior.

1.402

Com foco na postagem de conteúdos mais voltados para a diversidade empresarial e para as atuações do CEERT no campo do trabalho, o LinkedIn **passou de 1.438 conexões, para 2.038** e acumulou uma **média de 400 visualizações** por publicação no feed e uma **média de 40 interações** nas postagens.

1.438

GESTÃO DE PROJETOS, DE PESSOAS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Na área de gestão de pessoas, realizamos avaliações desempenho e, visando o empoderamento e encarreiramento da equipe da instituição, oferecemos participação em cursos de aprimoramento, como, por exemplo:

Ferramentas de comunicação e design;

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais;

Análise de grupos de trabalhos e facilitação de pessoas.

Em meio a este cenário de amadurecimento institucional, o CEERT realizou reuniões de monitoramento, avaliação e ajuste de metas de seu planejamento estratégico, com a consultoria que acompanha o processo de planejamento desde sua concepção. Os principais pontos levantados nesse processo foram endereçados ao Conselho Orientador, a fim de compartilhar e de com as contribuição dos nossos conselheiros e conselheiras.

Em 2019 focamos no aprimoramento da estratégia para captação de recursos junto a pessoas jurídicas e físicas e buscamos o fortalecimento do nosso relacionamento com empresas e fundações nacionais e internacionais.

DESTAQUES E DETALHES DA ATUAÇÃO EM 2019:

O CEERT continua realizando trabalhos de concepção, implementação e monitoramento de programas de ações afirmativas em diferentes instituições, públicas e privadas.

Na esfera pública destaca-se o seminário final realizado em São Paulo, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde da cidade de São Paulo e o Instinto Avon, do projeto "Uma vida sem violência é um direito de todas as mulheres". O Seminário mobilizou 400 profissionais da área da saúde e contamos com a presença e cobertura do SP TV.

Realizamos outros dois seminários: um em Cuiabá (Universidade Federal do Mato Grosso), que contou com um público de 182 pessoas e outro em Belém do Pará (Universidade do Amazonas), que contou com cerca de 115 participantes.

Em 2019, foi criado o Prêmio Edna Muniz, realizado pela Prefeitura de São Paulo. Edna teve uma trajetória de militância pela saúde das mulheres negras, atuando no CEERT por mais de 20 anos e para a criação e fortalecimento das políticas públicas no município de São Paulo.

Participamos do seminário Racismo Institucional no Sistema de Justiça: Refletindo sobre a Promoção do Acesso à Justiça com Equidade Racial, promovido pelo Núcleo Especializado de Defesa da Diversidade e da Igualdade Racial da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, instituição com quem o CEERT construiu parceria estratégica.

A partir, destes momentos, o CEERT pode trocar saberes e perspectivas sobre o ambiente legal para atuação de organizações da sociedade civil de diferentes partes do mundo e sobre o racismo institucional que impacta o funcionamento do sistema de justiça no Brasil e aprofundou as parcerias institucionais com a Defensoria Pública e o GIFE.

GOVERNANÇA

Em 2019 aprimoramos e fortalecemos o conselho deliberativo e consultivo do CEERT, que se reuniu quatro vezes ao longo do ano. Além disso, mantivemos representantes do CEERT em conselhos de outras instituições, como InPacto, Oxfam Brasil, Anistia Internacional e Instituto Ethos.

Vale destacar a criação do Conselho Orientador da Coalizão Empresarial pela Equidade Racial e de Gênero em 2019. Composto por representantes das empresas patrocinadoras da iniciativa.

CRÉDITOS

REALIZAÇÃO
CEERT - Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades

DIREÇÃO - EXECUTIVA
Maria Aparecida da Silva Bento
Daniel Teixeira
Mario Rogério

COORDENAÇÃO
Shirley Santos

EQUIPE TÉCNICA
Adriano Reis
Ana Carolina Moura
Brummel Marigliano
Carolina Telles
Edson Silva
Giselle Santos
Glória Gonçalves
Ivan Muniz
Jennifer Santos
João Carlos Leite
Laura Oltramare
Luanda Mayra
Luciana Alves
Maria das Graças Gonçalves
Maria Eliza Ribeiro
Mariane Loureiro
Marly Silveira
May Solimar
Moises da Silva
Renilda Brito
Sarah Bitner
Sonia Rocha
Waldete Tristão
Winnie Santos
Yamara Garcia

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Sarah Bitner
São Paulo
2019

CEERT 30 ANOS